

Governo libera R\$ 18,5 bi para empresas afetadas pelo tarifaço dos EUA

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Maria Luiza | 23 de julho de 2026



No dia em que entrou em vigor a nova tarifa de 25% aplicada pelos Estados Unidos sobre parte das exportações brasileiras, o governo federal anunciou um pacote de R\$ 18,5 bilhões para apoiar empresas afetadas pela medida. O Plano Brasil Soberano 3 amplia o acesso ao crédito, contempla novos setores estratégicos e pretende fortalecer a competitividade da indústria nacional diante das barreiras comerciais.

Com o objetivo de minimizar os impactos do chamado “tarifaço” norte-americano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou a terceira etapa do Plano Brasil Soberano. A iniciativa disponibiliza R\$ 18,5 bilhões em financiamentos com juros subsidiados para empresas exportadoras e segmentos considerados essenciais para a economia brasileira, além de beneficiar negócios afetados por conflitos internacionais.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), as novas tarifas dos Estados Unidos devem atingir cerca de 15% das exportações brasileiras destinadas ao mercado norte-americano, o equivalente a aproximadamente US\$ 5,8 bilhões em vendas.

Para viabilizar a ampliação do programa, Lula assinou uma medida provisória que autoriza o uso conjunto de recursos do

Tesouro Nacional e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Também foi sancionado o Projeto de Lei de Conversão nº 7, que consolida as linhas de financiamento do Plano Brasil Soberano e amplia o número de setores aptos a receber apoio.

Dos R\$ 18,5 bilhões anunciados, R\$ 13,5 bilhões serão provenientes do Tesouro Nacional e R\$ 5 bilhões do BNDES. Os recursos poderão ser utilizados para capital de giro, compra de máquinas e equipamentos, investimentos produtivos, inovação tecnológica, adaptação de processos industriais e abertura de novos mercados no exterior.

As taxas de financiamento variam conforme a finalidade do crédito. Projetos ligados à produção de minerais críticos poderão contar com juros de até 3% ao ano, enquanto operações de capital de giro para grandes empresas terão taxas de até 9,8% ao ano.

Além dos exportadores diretamente afetados pelas tarifas norte-americanas, o programa passa a atender empresas prejudicadas por conflitos geopolíticos, especialmente aquelas com operações no Golfo Pérsico, e amplia o acesso ao crédito para diversos segmentos estratégicos.

Entre os setores contemplados estão agricultura, pecuária, florestas plantadas, pesca, aquicultura, cooperativas, mineração, fertilizantes, indústria química, farmacêutica, têxtil, automotiva, fabricantes de máquinas e equipamentos e empresas de materiais elétricos e eletrônicos. A legislação também permite o financiamento de adequações exigidas pelo mercado internacional, como certificações sanitárias, ambientais, sistemas de rastreabilidade e normas de conformidade.

Durante o anúncio, o vice-presidente Geraldo Alckmin destacou que o programa não se limita à oferta de crédito. Segundo ele, a nova etapa também prevê seguro-garantia voltado às pequenas

empresas, ampliando a proteção para empreendedores que enfrentam dificuldades no comércio exterior.

O plano de aplicação dos recursos será elaborado pelo BNDES e submetido à análise de um conselho interministerial, responsável por definir as prioridades de financiamento conforme os impactos enfrentados por cada atividade econômica.

De acordo com o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, os segmentos mais atingidos pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos incluem as indústrias de madeira, móveis, produtos cerâmicos, máquinas e equipamentos, calçados e açúcar. Ele afirmou ainda que o programa está preparado para atender empresas afetadas por futuras medidas protecionistas que possam ser anunciadas pelo governo norte-americano.

Apesar da criação do pacote de apoio financeiro, o governo brasileiro informou que mantém aberta a negociação diplomática com os Estados Unidos. Integrantes da equipe econômica afirmam que houve diálogo com representantes da Casa Branca até os dias que antecederam a entrada em vigor das novas tarifas, mas sem avanço nas negociações.

Alckmin reforçou que a estratégia do Brasil continua sendo a busca por uma solução negociada, descartando, neste momento, medidas de retaliação comercial.

Criado em 2025 para dar suporte às empresas exportadoras diante das primeiras barreiras comerciais impostas pelos Estados Unidos, o Plano Brasil Soberano já soma três etapas. A primeira liberou R\$ 30 bilhões, em agosto de 2025; a segunda destinou R\$ 21 bilhões, em março de 2026; e agora a terceira fase acrescenta mais R\$ 18,5 bilhões, ampliando os instrumentos de financiamento para preservar a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/07/2026/09:21:16

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com